

Metrô prevê obras no monotrilho da zona leste até 2020

Linha será concedida à iniciativa privada em edital que deve ser publicado ainda neste mês

Bruno Ribeiro e Fabio Leite

18 Janeiro 2017 | 07h50

Leia mais

- Monotrilho parte de estação com portas abertas; veja o vídeo
- Plano de Covas previa rede de metrô com 284 km até 2020



Pátio com trens parados da Linha 15. Foto: Marcio Fernandes/ESTADÃO

Em mais uma mudança de planos nas obras da Linha 15-Prata do Metrô, o monotrilho da zona leste de São Paulo, a Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos promete executar as obras da Estação Iguatemi, uma parada além da Estação São Mateus, que seria a última da linha. A secretaria promete entregar São Mateus até março de 2018, enquanto Iguatemi ficará para 2020.

A mudança estará no edital que deve ser lançado ainda neste mês para estabelecer as regras da concessão do ramal à iniciativa privada. A empresa que vencer a licitação terá parte da renda da bilheteria da linha e, em troca, terá de manter a operação e a manutenção do monotrilho, o primeiro em funcionamento do País. A expectativa do governo é que o edital seja publicado até o fim do mês de janeiro. O assunto pautou a última reunião do Conselho Estadual de Desestatização do governo estadual.

O novo prazo se soma à série de atrasos do ramal, que deveria ir até Cidade Tiradentes, no extremo leste, com 18 estações. A obra foi prometida originalmente para ficar pronta em 2014. Há dois anos, alegando dificuldades técnicas, o governo Geraldo Alckmin (PSDB) revisou a obra, que terá agora 11 paradas e deveria ser concluída em 2018. O trecho entre as Estação São Mateus e Cidade Tiradentes vinha sendo descrito como “não prioritário”. A extensão até Cidade Tiradentes continua sem data.